08

O uso da EAD como estratégia de aprendizagem dos alunos da escola EEEP Jaime Alencar de Oliveira

Raphaelle Ferreira de Moura[1]
Jefrei Almeida Rocha[2]

Resumo

O presente artigo trata do relato do projeto desenvolvido com alunos da Escola Estadual de Educação Profissional Jaime Alencar de Oliveira, durante o primeiro semestre de 2015. A escola apresentava a necessidade de motivar seus discentes à desenvolver uma rotina de estudos domiciliares que complementassem os conteúdos trabalhados em sala de aula, como também, melhorar o aproveitamento das aulas das disciplinas de Estudo e Projetos Interdisciplinares. Com isso, deu-se início a pesquisa de estratégias que pudessem impulsionar o melhor aproveitamento desses momentos de estudos individuais. Criou-se então, um projeto que tinha como principal estratégia utilizar cursos à distância (EAD) como suporte pedagógico e complemento aos conteúdos ministrados. Foi sugerido como uma das opções a Escola Virtual Fundação Bradesco, essa plataforma foi indicada devido ao seu vasto leque de opções de cursos e a simplicidade de suas ferramentas e de seu layout. Com o fim do semestre foi realizado um levantamento do impacto desses cursos no cotidiano dos alunos, através de entrevistas e de questionários e foi realizado uma análise sobre a utilização de cursos EAD como facilitadores do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: Informática, Educação, Distância, EAD.

Abstract

This article deals with the project report developed with students of the Escola Estadual de Educação Profissinal Jaime Alencar de Oliveira, during the first half of 2015. The school had the need to motivate their students to develop a routine of home studies to supplement the contents worked in the classroom, but also improve the use of classes of subjects Study and Interdisciplinary Projects. Thus, the beginning was given to research strategies that could promote the best use of these moments of individual studies.

1. Professora Coordenadora do Laboratório Educacional de Informática da Escola Estadual de Educação Profissional Jaime Alencar de Oliveira. Especialista em Informática Educativa pela Faculdade Ateneu (FATÉ), graduada em História pela Universidade Vale do Acaraú (UVA) e graduanda em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela FATE.

2. Professor efetivo da rede pública estadual de ensino do programa de Pós-graduação da Faculdade Ateneu e do Instituto Educando. Mestre em Ciências da Computação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), especialista em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura pela Faculdade Ateneu (FATE), especialista em Gestão Escolar pela Faculdade Entre Rios do Piauí (FAERPI) e licenciado em Letras pela UECE.

was created then, a project that had as its main strategy to use distance courses (EAD) as educational support and complement the content taught. It has been suggested as one of the options Virtual School Bradesco Foundation, this platform was nominated due to its wide range of course options and the simplicity of its tools and its layout. With the end of the half was a survey of the impact of these courses on the daily lives of students through interviews and questionnaires and was carried out an analysis of the use of distance education courses as facilitators of the teaching and learning process.

KEY WORDS: Informatics, Distance, Education, E-learning.

1. Introdução

O atual cenário de nossa sociedade pode ser descrito como a era do acesso a informações e dados. Computadores, smartphones, netbooks e tablets conectados por redes sem fio como Wi-Fi, 3G e 4G são elementos cada vez mais comuns no nosso dia a dia. Existe uma grande variedade de informações circulado nas redes sociais, jornais virtuais e sites acadêmicos, nunca foi tão fácil adquirir conhecimento. Isso vem causando grande dependência nos indivíduos quanto à utilização de todos esses recursos tecnológicos. Contudo, essa realidade vivida pela sociedade não se reflete no ambiente escolar, já que em sua maioria as escolas não conseguem utilizar de forma eficiente essas novas tecnologias. Apesar dos avanços em pesquisas e na própria aplicação nos laboratórios de informática, ainda há um longo percurso a ser trilhado para que a escola, como um todo, se adeque a atual realidade de nossa sociedade.

No Brasil, apesar das várias políticas de incentivo ao uso das novas tecnologias nas escolas, pouco se tem avançado nesse sentido. Têm-se feito muito pela infraestrutura dos laboratórios, na compra de equipamentos e todos os anos há um aumento significativo na quantidade de escolas conectadas a internet. Em contrapartida, poucos recursos têm sido disponibilizados no investimento e no desenvolvimento de softwares e plataformas que facilitem o aprendizado dos educandos. A criação desses softwares em sua grande maioria fica sob a responsabilidade dos projetos de pesquisas desenvolvidos nas Universidades e em algumas iniciativas de empresas particulares.

É comum observarmos nas escolas o uso de softwares de forma pouco produtiva e sendo subutilizados por grande parte dos docentes. Tais recursos, muitas vezes desenvolvidos para serem facilitadores do processo de ensino e aprendizagem, acabam sendo vistos pelos professores como algo complicado e difícil de incorporar em suas aulas, causando desinteresse no uso dos recursos.

Muitas vezes os educandos buscam apoio nessas novas tecnologias para reforçar e aprimorar seus estudos. No entanto, faz-se necessário avaliar a confiabilidade e a qualidade dessas ferramentas. Daí a importância de que o professor assuma o papel de mediador, direcionando, auxiliando e

sempre incentivando seus alunos a aprimorar seus conhecimentos.

O presente artigo objetiva demonstrar à possibilidade de utilização de plataformas educacionais de cursos à distância como um instrumento de formação presencial, complementando o trabalho em sala, possibilitando o enriquecimento do currículo dos estudantes e colaborando com a aprendizagem mais significativa dos conteúdos já trabalhados.

Esse Artigo foi elaborado a partir da experiência de uso do software educativo dos Cursos EAD da Escola Virtual da Fundação Bradesco nos primeiros e segundos anos do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Profissional Jaime Alencar de Oliveira, para complementar o desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

2. Referencial teórico

A Educação a Distância é uma modalidade educacional na qual se utiliza as tecnologias da informação e comunicação para mediar os processos de ensino e aprendizagem. Ela oferta cursos em todas as áreas da educação, tendo sido regulamentada pelo Artigo 87, parágrafo 3°, os incisos II, III e IV, da Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Essa modalidade vem se consolidando ano após ano no Brasil, de acordo com Belloni (1999, p.3)

"A educação aberta e a distância aparece cada vez mais, no contexto das sociedades contemporâneas, como uma modalidade de educação extremamente adequada e desejável para atender às novas demandas educacionais decorrentes das mudanças na nova ordem econômica mundial".

É certo, que essa modalidade tem como principal característica a distância entre tutor aluno e entre aluno, o que a torna fria, bem longe da realidade calorosa de nossas salas de aula, contudo, não podemos desacreditar em seu potencial de acordo com Carnielli (2007) "O importante é que EAD é educação e tem que ser de qualidade como a educação presencial." .

Se observamos o último censo realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância - ADEB, de 2013, temos mais de 15.733 cursos a distância registrados em todo país, entre semi-presenciais, disciplinas EAD e cursos totalmente a distância, dos quais 1.772 são cursos totalmente a distância, segundo NISKIES (1999)

"O sistema de ensino brasileiro obteve enorme flexibilidade com a promulgação da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, cuja regulamentação propicia a criação de novas modalidades de cursos, de modo a poder incorporar novos conteúdos, práticas pedagógicas e procedimentos de avaliação."

Com a grande oferta de educação online surgem novas possibilidades para as outras modalidades da educação. Possibilidades que podem ser riquíssimas se forem utilizadas em conjunto com o que se é ministrado em sala de aula, segundo Moran (2004)

"A grande vantagem destes cursos é a flexibilidade de tempo. O aluno pode começar e terminar dentro do seu próprio ritmo. O curso pode acontecer a qualquer momento. Não precisa reunir uma turma específica, com determinado número de alunos. Isso facilita para a instituição e para o aluno. Muitos cursos utilizam só materiais textuais disponibilizados na Internet. Outros acrescentam apresentações em PowerPoint, trechos de vídeos, gravações em áudio, um design

para a Internet mais leve, de fácil navegação e com formatos hipertextuais e multimídia."

Vale ressaltar que, Warschauer (2006) "O acesso significativo à TIC abrange muito mais do que meramente fornecer computadores e conexões à internet. Pelo contrário, insere-se num complexo conjunto de fatores, abrangendo recursos e relacionamentos físicos, digitais, humanos e sociais".

Reforça esse ponto de vista a observação de Palloff e Pratt (1999, p. 130), "um curso ministrado tanto presencialmente quanto on-line pode dar aos educandos a oportunidade de alternarem o modo como aprendem, dependendo da necessidade e da capacidade de trabalhar neste ou naquele sistema".

Brod e Rodrigues (2009) explicam que "cursos híbridos combinam o melhor dos dois mundos, potencializam as relações de ensino e aprendizagem e estabelecem um canal de interatividade espontânea. Por meio das interações recorrentes, surge um novo paradigma, o da aprendizagem cooperativa e colaborativa, onde o professor possui nova postura: de transmissor de conhecimento para mediador entre o educando e o conhecimento"

Hoje mais que nunca podemos e devemos utilizar as ferramentas da educação a distância como um facilitador para o processo de aprendizagem de nossos alunos, com essas alternativas poderemos melhorar o rendimento de nossos discentes os incentivando a estudar dentro e fora da escola.

2.1 Plataformas de Cursos EAD

Há diversas ofertas de cursos e de plataformas educacionais disponibilizadas por iniciativas públicas e privadas na internet. No ano de 2008 segundo o levantamento realizado pelo Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (AbraEAD), como demonstra a tabela abaixo 01 (AbraEAD, 2008)

Número de brasileiros em cursos de Educação a Distância		
Instituições	**Modalidades de Ensino**	**Quantidade de Cursistas**
Instituições credenciadas e cursos autorizados pelo Sistema de Ensino (AbraEAD/2008)	EJA, Fundamental, Médio, Técnicos, Graduação, Pós-graduação	972.826
Educação corporativa e Treinamento em 41 empresas (AbraAED/2008)	Formação de funcionários, colaboradores e fornecedores	582.985
Senai	Formação inicial e continuada de trabalhadores (exclui os cursos de formação técnica de nível médio e de pós-graduação)	53.304

Número de brasileiros em cursos de Educação à Distância		
Instituições	**Modalidades de Ensino**	**Quantidade de Cursistas**
Sebrae	Cursos para empreendedores: Análise e planejamento financeiro, Aprender a apreender, Como vender mais e melhor, De olho na qualidade, Iniciando um pequeno grande negócio e Desafio Sebrae	218.575
Senac	Programas compensatórios de matemática e português e cursos de formação inicial e continuada, nas áreas de informática, gestão, comércio, saúde e turismo e hospitalidade.	29.000
CIEE	Cursos de iniciação profissional	148.199
Fundação Bradesco	Escola Virtual	164.866
OI Futuro	Tonomundo	175.398
Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (Seed/MEC)	Proformação, Proinfantil, Tecnologias na Educação e Formação pela Escola*	8.552
Governo do Estado de São Paulo	Rede do Saber: Crônica na Sala de Aula, Se Toque, Progestão, Viva Japão, PEC Formação Universitária Município, Curso de Pregão Eletrônico, Convênio com Escola Paulista de Magistratura, Videoconferências do Centro Paula Souza, Curso de Iniciação Funcional para Assistentes Sociais do Tribunal de Justiça. / Departamento de Informática Educativa (DIE/FDE):Interaction Teachers, Interaction Students. **	119.225
Fundação Telefônica	Educarede (Projetos Minha Terra, Memórias em Rede, Coisas Boas 2007 e Rede de Capacitação)	9.000
Fundação Roberto Marinho	Telecurso TEC e Multicurso Ensino Fundamental, Tecendo o Saber, Projetos de Formação Educacional, Travessia e Poronga	22.553
	Total	**2.504.483**

Acredita-se que os cursos de formação a distância têm ampliado o número de educandos devido a sua flexibilidade de horário e a sua grande variedade de oferta. Alguns cursos são auto-explicativos, enquanto outros possuem a figura de um docente denominado tutor cuja as suas principais atribuições segundo Niskier (1999:393) são:

- comentar os trabalhos realizados pelos alunos;
- corrigir as avaliações dos estudantes;
- ajudá-los a compreender os materiais do curso através das discussões e explicações;
- responder às questões sobre a instituição;
- ajudar os alunos a planejarem seus trabalhos;
- organizar círculos de estudo;
- fornecer informações por telefone, fac-símile e e-mail;
- supervisionar trabalhos práticos e projetos;
- atualizar informações sobre o progresso dos estudantes;
- fornecer feedback aos coordenadores sobre os materiais dos cursos e as dificuldades dos estudantes; e
- servir de intermediário entre a instituição e os alunos.

2.2 Escola Virtual Fundação Bradesco

Apesar do vasto leque de opções existentes na internet, o foco desta pesquisa foi direcionado aos cursos disponíveis na Escola Virtual Fundação Bradesco. A escolha desta plataforma se deu devido: sua facilidade de manuseio; de inscrição; a gratuidade; e devido ao grande número de cursos disponíveis. A plataforma da Escola Virtual segundo a descrição em sua página virtual oficial é um site de cursos de ensino eletrônico que são ofertados na modalidade EAD, Escola Virtual (2001).

Essa plataforma oferta mais de 83 cursos à distância, totalmente gratuitos das mais diversas áreas a disposição de qualquer pessoa que tenha acesso à internet. Eles têm como missão apoiar os Departamentos de Educação Básica, Educação Profissional e EJA no cumprimento de seus objetivos e fornecer formação complementar a educadores da rede pública e organizações sem fins lucrativos. Possui a capacidade de atender até 150 mil alunos de forma simultânea, Escola Virtual (2001).

O Layout da plataforma é simples e intuitivo, o que facilita ao futuro cursista em sua navegação, conforme apresenta a figura (01)

A plataforma permite a qualquer usuário com o conhecimento básico em informática, realizar sua inscrição. Cujos os requisitos mínimos são:

a) Possuir, no mínimo, 14 anos de idade;
b) Possuir CPF; e
c) Possuir uma conta de e-mail válida.

Na hora de realizar sua inscrição o usuário deve fornecer seus dados para que o sistema efetive seu cadastro. Para realizar os cursos primeiramente, é necessário realizar a inscrição no Portal, preenchendo um formulário, após o aluno receberá um e-mail com o login e a senha de acesso. De posse do login e senha é possível realizar a matrícula nos cursos disponíveis em nosso catálogo. Escola Virtual (2001).

Os cursos disponíveis na plataforma possuem vários recursos como apostilas, áudios, vídeos, links e animações. O ambiente dos cursos é bem intuitivo sem dificuldades de manuseio para o usuário, a linguagem utilizada é bem clara e o leiaute é agradável sem o excesso de informações. A medida que o usuário vai terminando as leituras e as atividades propostas ele mesmo avança na proposta de estudo. Tudo de acordo com o tempo do cursista.

Quando o estudante conclui o curso ele é encaminhado para realizar a avaliação e medir seus conhecimentos com relação ao assunto estudado, a plataforma utiliza as avaliações tipo quizes, são entre 5 a 10 questões e o site limita o tempo de prova, as questões têm um grau médio de complexidade então, os discentes devem lê com atenção todo o conteúdo dos slides para então realizar a prova.

A aprovação do cursista se dá mediante a obtenção de uma nota igual ou superior a 70% caso ele não atinja esse percentual ele será reprovado e não poderá realizar uma nova prova, ele terá que realizar novamente o curso, caso o aluno seja aprovado ele poderá imprimir o certificado que ficará disponível na plataforma da Escola Virtual .

A plataforma disponibiliza cursos nas áreas de Administração, Aperfeiçoamento Comportamental, Banco de Dados, Desenvolvimento de Aplicativos, Gestão e Governança e Informática.

3. Metodologia

Quanto à abordagem, este artigo tem o caráter quantitativo. De acordo com Landim et al (2006), esse tipo de pesquisa formular hipóteses prévias e utiliza técnicas de verificação sistemática, buscando o estabelecimento de relações de causa e efeito. Além disso, os autores explicam que a pesquisa quantitativa possui uma grande preocupação com a validade e a confiabilidade de seus resultados, a fim de que possa realizar generalizações. Entretanto, Bryman (2004) lembra que muitas de suas características não estão associadas ao positivismo ou às ciências naturais.

Quanto ao método adotado, definimos como uma Pesquisa-ação que segundo TAGGART (1988 p. 248), é uma forma de investigação baseada em uma autorreflexão coletiva empreendida pelos participantes de um grupo social de maneira a melhorar a racionalidade e a justiça de suas próprias práticas sociais e educacionais, como também o seu entendimento dessas práticas e de situações onde essas práticas acontecem."

Essa pesquisa é descritiva, já que segundo Silva & Menezes (2000, p.21), "a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento".

Uma vez definidas as diretrizes básicas da pesquisa iniciamos um levantamento bibliográfico. Os procedimentos de coleta de dados incluíram o uso de caderno de anotações de campo, observação, também foi feito o uso de entrevistas e questionários através do formulário do Google. O questionário usado para avaliação da utilização dos Cursos da Escola Virtual era composto de questões de múltipla escolha, sendo as questões elaboradas de forma clara. O questionário foi aplicado a 232 alunos da EEEP Jaime Alencar de Oliveira. A pesquisa foi realizada durante o horário das aulas e mediante a autorização prévia dos diretores das escolas.

No primeiro semestre de 2015, sugerimos aos estudantes da Escola Estadual de Educação Profissional Jaime Alencar de Oliveira, que é uma escola de funcionamento em tempo integral que organiza e integra o ensino médio à educação profissional, que durante as aulas de Projetos Interdisciplinares os mesmos se inscrevessem em cursos de educação a distância. Demos como opção os cursos da Escola Virtual Fundação Bradesco, que teve a adesão superior ao esperado e, por isso, começamos a acompanhar o desenvolvimento das turmas durante sua aprendizagem. Trabalhamos com 7 turmas, sendo 1º e 2º anos de Informática, 1º e 2º anos de Produção de Áudio e Vídeo, 1º e 2º anos de Desenho da Construção Civil e 1º ano de Eletromecânica, totalizando 313 alunos participantes. Os alunos ficaram à vontade para escolher entre as 83 opções de cursos que a Escola Virtual Fundação Bradesco oferece.

Os discentes faziam os cursos em dupla propiciando sempre troca de informações sobre os assuntos. Era possível um acordo entre os integrantes da dupla para que a cada aula eles alternassem os usuários para que nenhum participante fosse prejudicado no andamento do curso.

No final do semestre solicitamos aos estudantes que fizessem apresentações de slides mostrando os cursos concluídos e explicado o que eles aprenderam em cada curso, também solicitamos aos mesmos que respondessem a um questionário sobre sua participação nos cursos.

4. Análise dos dados

Foi aplicado um questionário semi-estruturado com discentes da Escola Estadual de Educação Profissional Jaime Alencar de Oliveira. Participaram da pesquisa 232 alunos, sendo que a adesão ao questionário se deu de forma voluntária. Participaram os estudantes das turmas 1º e 2º anos de Informática, 1º e 2º anos de Produção de Áudio e Vídeo, 1º e 2º anos de Desenho da Construção Civil e 1º ano de Eletromecânica.

A primeira pergunta do questionário é referente à quantidade de cursos que os alunos da Escola Estadual de Educação Profissional Jaime Alencar de Oliveira iniciaram durante o período do desenvolvimento do projeto no ano de 2015. Onde 58,4% afirmam que deram início a pelo menos dois cursos, 21,2% iniciaram somente um único

curso, 13,4% deram início a mais de 4 cursos da plataforma e 6,9% educandos não tiveram interesse em iniciar nenhum curso na plataforma.

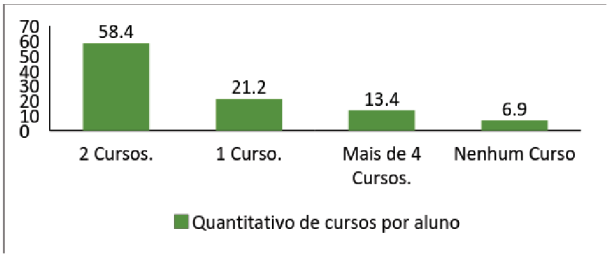

Tabela 1

Também, perguntamos aos estudantes a quantidade de cursos que eles tiveram êxito e conseguiram concluir. Vale ressaltar que a plataforma disponibiliza certificados para os alunos que foram avaliados com nota superior a 7. De acordo com as respostaS fornecidas podemos verificar que 43,5% dos discentes conseguiram em média de 1 a 2 certificados, 32,6% conseguiram apenas um certificado, 10,9% conseguiram mais de 4 certificados e 13% dos alunos entrevistados não conseguiram concluir o curso e não conseguiram nenhum certificado.

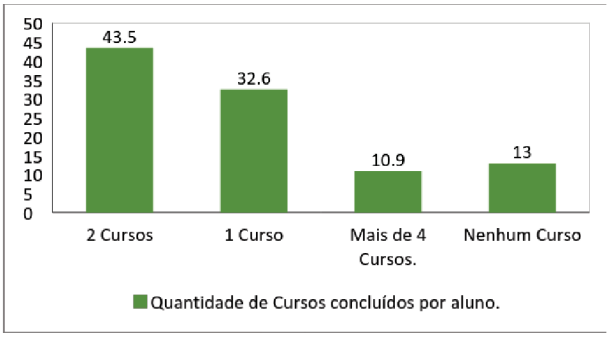

Tabela 2

Perguntamos aos discentes se o tempo disponibilizados pela escola (que na maioria das salas era o de duas horas aula semanais) era suficiente realizarem os cursos da forma adequada, 70,2% dos alunos afirmaram que o tempo era suficiente e 29,8% acham que 2 horas aulas semanais são insuficientes para a realização do curso.

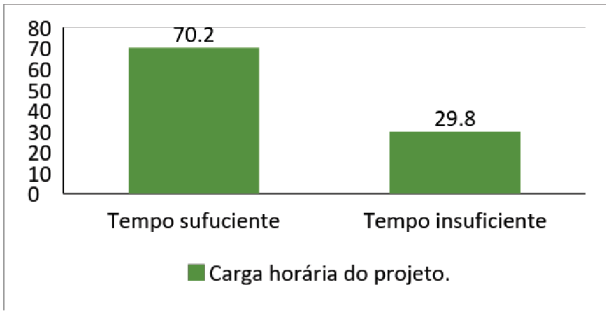

Tabela 3

Questionamos aos alunos se após o fim do projeto eles realizaram mais alguns cursos a distância, 79,9% dos entrevistados informou que após o fim do projeto não realizaram mais nenhum cursos a distância, enquanto 20,1% dos entrevistados afirmaram ter criado o hábito de realizar cursos EAD.

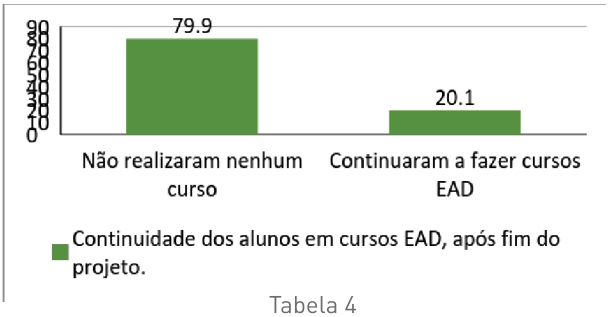

Tabela 4

Indagamos aos estudantes sobre a contribuição dos cursos da E.V. para sua possível inserção no mercado de trabalho e 83,3% afirmaram que os cursos podem sim contribuir pois melhoram consideravelmente seu currículo enquanto 11,7% discordaram e afirmaram que os cursos não

irrelevantes para o mercado de trabalho.

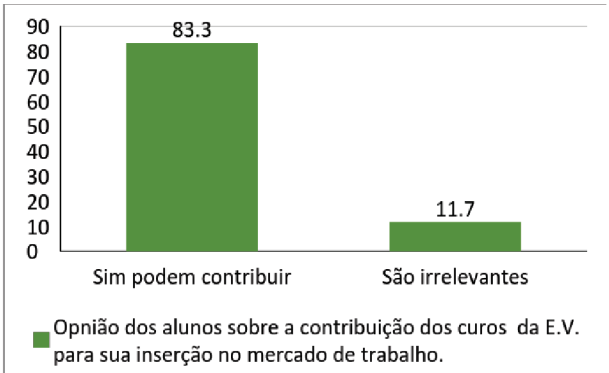

Tabela 5

Também foi questionado aos educandos a respeito da contribuição dos cursos no que se refere a reforço dos conteúdos já trabalhados em sala de aula, 57,6% dos alunos informaram que os cursos os ajudaram a revisar matérias já trabalhadas pelos professores e 42,4% informaram que os cursos não os ajudaram a revisar os conteúdos estudados.

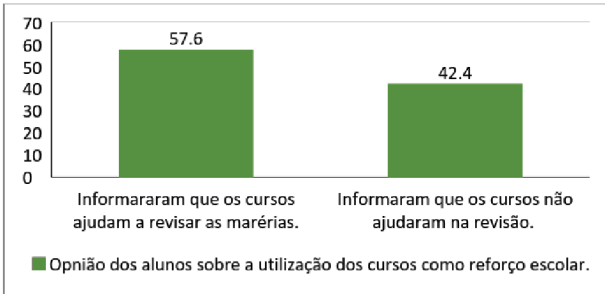

Tabela 6

Pedimos aos alunos que dessem sua opinião com relação a qualidade dos cursos ofertados pela E.V. 62,4% dos entrevistados informaram que os cursos são de boa qualidade e os conteúdos são interessantes, 34,5% informaram que os cursos são de boa qualidade mais que o site precisa atualizar seus conteúdos , e 3,1% afirmou que os cursos não tem boa qualidade e que os conteúdos apresentados são fracos ou estão desatualizados.

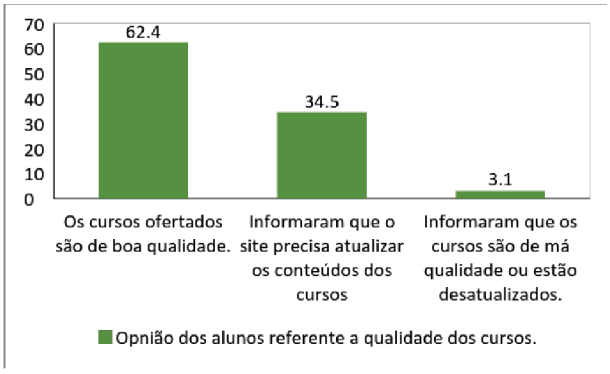

Tabela 7

5. Considerações Finais

As ideias propostas visam criar condições para uma discussão sobre a otimização de do tempo pedagógico através da utilização de cursos a distância como reforço nas aulas de projetos interdisciplinares, como também, nas disciplinas de horário de estudos existentes nas escolas de ensino profissionalizante. Verifica-se que os Cursos da Escola Virtual Fundação Bradesco atenderam as necessidades dos estudantes de forma satisfatória, já que 58,4% dos entrevistados afirmaram que deram início a pelo menos 2 cursos da plataforma durante a excursão do projeto, desses educandos 43,5% conseguiram concluir os cursos de forma exitosa e com isso receberam seus certificados. 57,6% afirmaram que os cursos os ajudaram a revisar os conteúdos já trabalhados pelos professores e 83,3% acreditam que esses cursos podem contribuir para a sua inserção no mercado de trabalho.

Mas também se verificou que após o fim do projeto somente 20,1% dos entrevistados, continuaram realizando cursos a distância, o que deixa bem claro a importância do ensino presencial que motivou e auxiliou os educandos durante o processo de aprendizagem.

De acordo com a análise realizada durante o desenvolvimento desse projeto, tem-se como ponto forte a possibilidade de melhorar o conhecimento dos educandos, como também fortalecer uma cultura de rotina de estudos através da utilização de plataformas a distância, nossa sugestão é de que os cursos EAD no formado de educação híbrida, sejam efetivados como um projeto anual fixo na escola.

6. Referências

Disponível na Internet: http://www.abed.org.br/censoead2013/CENSO_EAD_2013_PORTUGUES.pdf
Acessado em: 01/2016.

Disponível na Internet:
http://www.fe.unb.br/catedraunescoead/areas/menu/publicacoes/livros-de-interesse-na-area-de-tics-na-educacao/educacao-e-ciberespaco-estudos-propostas-e-desafios
Acessado em: 01/2016.

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. São Paulo: Editores Associados, 1999.

BROD, Fernando A.; RODRIGUES, Sheyla C. Ambiente virtual como espaço de aprendizagem colaborativa no ensino profissionalizante. In: Seminário de Pesquisa Qualitativa: Fazendo Metodologia, 8., 2009, Pelotas. Anais do... Pelotas, 2009

BRYMAN, A. Quantity and quality in social research. New York: Taylor & Francis elibrary, 2004.

KEMMIS e MC TAGGART,1988, apud Elia e Sampaio, 2001, p.248

LANDIM, F. L. P.; LOURINHO, L. A.; LIRA, R. C. M.; SANTOS, Z. M. S. A. Uma reflexão sobre as abordagens em pesquisa com ênfase na integração qualitativo-quantitativa. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, Fortaleza, v. 19, n. 001, p. 53 – 58, 2006.

NASCIMENTO, Francisco; CARNIELLI, Beatrice L. Educação a distância no ensino superior: expansão com qualidade? Etd - Educação Temática Digital, Campinas, v. 9, n. 1, p.84-98, nov. 2007

NISKIER, Arnaldo. Educação a Distância: A Tecnologia da Esperança. São Paulo, Loyola, 1999.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos & BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 3 edição, Campinas: Papirus, 2001.
www.eca.usp.br/prof/moran/textosead.htm

PALLOFF, M., PRATT K. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SILVA, Edna Lúcia da e MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. Florianópolis: Programa de Pósgraduação em Engenharia de Produção, 2000.

WARSCHAUER, M.Tecnologia e inclusão digital: a exclusão digital em debate. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2006.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos & BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 8a ed. São Paulo: Papirus, 2004.